

## PROJETO PIBID – POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA: IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA EM VILA VELHA/ES

Silvana Rodrigues Vieira\*<sup>1</sup> (IC), Márcio A. Oliveira Júnior<sup>2</sup> (IC), Michele W. Comarú<sup>3</sup> (PQ). Angelica da Conceição R. Vieira<sup>4</sup> (PQ)

\*silvanarv1@gmail.com

<sup>1, 2, 3</sup> Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vila Velha; Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Soteco, Vila Velha – Espírito Santo.

<sup>4</sup> Unidade Municipal de Ensino Fundamental “Maria Eleonora D’Azevedo Pereira”; Rua Soldado Roger Bertulano, 95 – Rio Marinho, Vila Velha – Espírito Santo.

Palavras-Chave: Formação de Professores, Pibid, Docência.

### Introdução

Para formar professores capazes de responder à complexidade do contexto social, político e cultural contemporâneo é necessário um projeto de formação que priorize a construção de teorias e práticas alicerçadas na realidade escolar. Para isto, é preciso instrumentalizar o licenciando por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com teorias e métodos de investigação e intervenção que possam levá-lo a ler criticamente a realidade<sup>1</sup>.

O Pibid, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, se insere nessa lógica, possibilitando que parte da trajetória formativa do docente ocorra nas escolas públicas, inserida no cotidiano de professores e alunos e em confronto com os problemas reais que emanam da situação de ensino-aprendizagem e da gestão escolar<sup>2</sup>.

Portanto, este trabalho mostra a importância do Pibid na formação inicial de professores de química do Instituto Federal do Espírito Santo – *campus Vila Velha*, sob a ótica de um grupo de licenciandos em química, desde a elaboração de um projeto sobre Poluição Atmosférica até a prática da aula.

### Resultados e Discussão

Um grupo de pibidianos (3) foi desafiado a criar um projeto sobre Poluição Atmosférica abordando química no dia a dia a ser desenvolvido em duas aulas. Eles pressupunham que seria “fácil” preparar a aula e a dificuldade maior estaria em dar as aulas. Porém, durante a elaboração, algumas dificuldades em relação a aspectos específicos foram relatadas, a saber: a **duração da aula**, a **divisão das atividades** e **como tornar a atividade interessante** e significativa para os alunos. Para que isso ocorresse, decidiram por utilizar experimentos químicos reproduzindo os fenômenos de excesso de óxido de nitrogênio e dióxido de nitrogênio na natureza, e o efeito da inversão térmica, como mostra na figura 1.

Durante este processo, o auxílio da supervisora foi essencial, pois com o seu conhecimento específico na área de química e domínio de sala, ela pode nortear o grupo de licenciandos durante a elaboração e execução da aula.



Figura 1. Apresentação do projeto de poluição atmosférica.

No início a aula estava confusa e os alunos não estavam – aparentemente – acompanhando e compreendendo, então foi necessária a intervenção da supervisora no intervalo entre uma aula e outra para alertar sobre as falhas ocorridas na primeira turma. Como consequência as aulas ministradas nas quatro turmas seguintes foram mais estruturadas seguindo o planejamento e as orientações dadas pela supervisora, o que ressalta o papel significativo do professor supervisor na conformação dos licenciandos.

### Conclusões

Conclui-se que os alunos em formação tiveram a oportunidade de se deparar com dinâmicas do cotidiano docente que até então não conheciam, como, por exemplo, ajustar planejamento e tempo de aula. Diante dessa experiência e com o auxílio fundamental do supervisor, os licenciandos se tornaram mais confiantes e potencialmente mais capazes de responder à complexidade do contexto social, político e cultural contemporâneo.

### Agradecimentos

Ao PIBID, a Capes, ao IFES.

1. SANT’ANNA, P. A.; MARQUES, L.O.C. Pibid Diversidade e a Formação de Educadores do Campo. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n.3, p. 725 – 744, jul./set. 2015.

2. SANTOS, V.C.; ARROIO, A. A formação de professores em comunidades de prática: O caso de um grupo de professores de química em formação inicial. **Química Nova**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 144 – 150, 2015.